

***Demodex canis* (LEYDIG, 1859) EM CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFRGS (2010-2012)**

***Demodex canis* (LEYDIG, 1859) IN DOGS TAKEN CARE OF IN THE VETERINARY HOSPITAL OF UFRGS (2010-2012)**

**E. da Silveira<sup>1</sup>, S.M.T. Marques<sup>2</sup>, D.G. Gerardi<sup>3</sup> & M.L.S. Machado<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Graduanda FAVET/UFRGS; <sup>2</sup> FAVET/UFRGS; <sup>3</sup> HCV/UFRGS

A demodicose canina é uma dermatopatia parasitária, inflamatória e cosmopolita causada pela proliferação de ácaros foliculares *Demodex canis*, que fazem parte da microbiota cutânea. O processo patológico surge quando o número de ácaros excede o tolerado pelo sistema imunológico, no qual a proliferação inicial resulta de distúrbio genético ou imunológico. As lesões são classificadas como demodicose generalizada (DG) ou demodicose localizada (DL). O objetivo deste estudo foi estabelecer um perfil dos pacientes caninos com diagnóstico parasitológico de *Demodex canis*, analisando variáveis importantes na epidemiologia da doença. O estudo foi descritivo e retrospectivo, abrangendo os registros do primeiro atendimento clínico no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2012, totalizando 116 cães, 56 (48%) machos e 60 (52%) fêmeas; 65 (56%) com menos de um ano de idade e 51 (44%) cães adultos. O diagnóstico foi baseado no exame clínico, impressão em fita adesiva e exame parasitológico de raspado cutâneo. As variáveis analisadas foram: gênero, idade, raça, e característica da lesão, se localizada ou generalizada. As ocorrências de DG e DL em cães machos foram de 55% e 45%, respectivamente e em fêmeas foram de 33% (DG) e 67% (DL). Na análise por faixa etária, o diagnóstico de demodicose para cães com menos de um ano foi de 54% e 46%, enquanto para os cães adultos foi de 69% e 31%, respectivamente, para DG e DL. O padrão racial foi bastante variável, com exemplares de 27 raças, porém predominaram animais sem raça definida (49/116). A demodicose generalizada predominou em cães machos adultos e a demodicose localizada em fêmeas adultas e nos animais de padrão racial SRD. É importante a classificação do padrão de lesão, além da diferenciação de outras patologias dermatológicas para o sucesso no tratamento e cura. O diagnóstico parasitológico é uma ferramenta de custo baixo e de resultado rápido.

**Palavras-chave:** *Demodex canis*; demodicose; cão; epidemiologia.